

UM ESTUDO SOBRE A CONTRIBUIÇÃO DA ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL PARA AS ATITUDES DE ESCOLHA PROFISSIONAL DE JOVENS UNIVERSITÁRIOS EM UMA FACULDADE PRIVADA NO MUNICÍPIO DE CACHOEIRA-BA

Quezia Menezes da Paz, Keitiane Carvalho da Silva, Renata Santos Menezes, Breno Bezerra de Sousa, Leidiane Dias Amaral, Leidiane da Silva Costa Moura.

Os jovens enfrentam muitas dificuldades quando se trata de escolher uma profissão, um dado que ilustra esta realidade é que 5% dos jovens brasileiros que ingressam em um curso superior não ficam satisfeitos com sua escolha. Levando em consideração esta realidade, o presente estudo teve como objetivo analisar como a influência da Orientação Profissional contribui para atitudes de escolha profissional em estudantes universitários, de modo a comparar se há diferenças no que se refere as atitudes de escolha profissional entre estudantes que participaram e não participaram do processo de orientação profissional. Para isso, foi realizada uma pesquisa quantitativa, de delineamento metodológico descritivo. Como instrumento de coleta de dados foi utilizado um questionário sócio demográfico e um questionário de atitudes acerca da orientação profissional. Para a análise de dados foi utilizado o SPSS, versão 18 a partir da estatística descritiva. A pesquisa constou com a participação de 50 estudantes dos de diferentes cursos de uma faculdade de uma instituição confessional situada no Recôncavo Baiano. A idade dos participantes variou entre 17 a 47 anos. Entre os participantes, apenas 25,5% (n=13) já haviam participado de cursos de orientação profissional, enquanto que 74,5% (n=38) não haviam participado. Os resultados demonstram que a maioria dos estudantes 68% (n=8) que participou da orientação profissional considera que ela ajudou na escolha na escolha da sua profissão. No quesito se sentir contente com a profissão ambos os grupos estão satisfeitos, no entanto, aqueles que realizaram a OP 69,2% (n= 9) se sentem mais contentes do que os que não fizeram a OP 43,20 % (n = 16). Além disso, foi identificado que os dois grupos consideram que a orientação profissional ajuda a ter maior conhecimento das profissões. A partir desta perspectiva conclui-se que a orientação profissional tem uma contribuição para as atitudes de escolha profissional dos universitários.

Palavras-chave: Atitudes; Universitários; Orientação Profissional.

FORMAÇÃO PARA GESTORES: COMPETÊNCIAS E HABILIDADES NECESSÁRIAS

Daniela Santana Reis, Jamile Vilas Boas.

Introdução Muito se tem discutido sobre a importância da oferta de uma educação de qualidade pelas escolas públicas do Brasil. Já é inquestionável o direito de todos a um ensino que garanta inserção e participação plena na sociedade. Todavia, cabe ressaltar que para o bom funcionamento da escola, é primordial que exista um gestor preparado e competente, que saiba lidar com os desafios presentes neste âmbito. Neste sentido, urge a necessidade de os gestores escolares estarem em constante aperfeiçoamento profissional, entendendo que sua função é mobilizar a equipe escolar para isso reflita diretamente na qualidade da aprendizagem dos alunos. Objetivos Esta pesquisa buscou discutir sobre a formação dos gestores escolares. Analisar quais são as habilidades necessárias para que possam gerir uma escola eficientemente, já que são eles os responsáveis por delegar funções e pensar em propostas junto à comunidade para a melhoria da qualidade da educação. Métodos e Resultados Para o desenvolvimento desta pesquisa, optou-se por uma abordagem mista (qualitativa e quantitativa) e por um estudo do tipo descritivo. Foi utilizado como instrumento de coleta de dados, o formulário. Neste caso, contou-se com dois instrumentos compostos por, em média quinze questões abertas e fechadas. Os instrumentos supracitados foram aplicados em uma unidade escolar da rede pública municipal de São Félix-BA, no decorrer dos dias dezoito e vinte de setembro de 2012, sendo os participantes a equipe gestora da instituição em questão. Com base na análise dos dados, verificou-se que o cargo de gestor escolar ainda não tem uma identidade profissional construída, não ocorrendo concurso ou eleição para o cargo. Os profissionais que ocupam o cargo de gestor nas escolas são aqueles que têm ligação com a política da cidade. Ou seja, o cargo é ofertado a pessoas tidas como de confiança pelo prefeito. O que faz com que muitas pessoas assumam o cargo sem nenhuma preparação, gerando prejuízos incalculáveis para a comunidade escolar de forma geral. Conclusão Segundo os relatos orais obtidos por meio da pesquisa e com base no formulário, pode-se verificar que são grandes as dificuldades e os desafios enfrentados pelos gestores nesta região. Conclui-se que há, portanto, uma carência de conhecimentos e habilidades para o desempenho da função. Por isso é impostergável a oferta de cursos extensão e de formação continuada, que atenda a necessidade de cada comunidade escolar. Faz-se primordial ainda, que os próprios gestores se preocupem com sua auto formação, e entendam que ela deve ser constante.

Palavras-chave: Educação de Qualidade; Gestores Escolares; Formação Continuada.

Revista Formadores: Vivências e Estudos. Edição Especial, Anais Congresso Científico 2013.